



Boletim Especial do **SINDAPORT**

SINDAPORT - Sindicato dos Trabalhadores Administrativos em Capatazia nos Terminais Privativos e Retroportuários e na Administração em Geral dos Serviços Portuários do Estado de São Paulo - Fundado em 1933

Santos, 24 de novembro de 2011.

ASSEMBLEIA NESTA SEXTA-FEIRA, 25/11, ÀS 20 HORAS

Toda a categoria está convocada para assembleia na sede do SINDICATO nesta sexta-feira, 25 de novembro. Vamos avaliar o movimento grevista, tomar conhecimento sobre a proposta feita pelo Tribunal Regional do Trabalho e deliberar sobre os rumos do movimento. Durante audiência de conciliação no TRT, em São Paulo, na tarde desta terça-feira, o desembargador Davi Furtado Meirelles, determinou que a Codesp cumpra a proposta oferecida aos trabalhadores portuários. Ele citou textualmente cinco pontos:

- 1-** Aplicação de uma única política salarial para antigos e novos contratados, em relação a adicional por tempo de serviço, adicional noturno, adicional de hora-extra e gratificação constitucional de férias;
- 2-** Concessão de auxílio educação, e nomeação de comissão paritária para realinhamento salarial a ser aplicado no plano de cargos e salários, conforme proposta da Codesp;
- 3-** Manutenção das demais cláusulas econômicas e sociais preexistentes, e que vem sendo aplicadas, incluindo a reposição salarial de 9,643% a partir de 1º/06/2011;
- 4-** Pagamento do dia de paralisação, sem qualquer compensação;
- 5-** Estabilidade de 60 dias a todos os empregados após o retorno ao trabalho.

O SINDAPORT aceitou a proposta oferecida pelo desembargador. Por outro lado, a Codesp expôs que precisa levar o assunto para o DEST (Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais). Sendo assim, o desembargador vai comunicar o DEST, que tem prazo de 10 dias para se manifestar. Se a empresa não aceitar a proposta oferecida pelo TRT já decidimos: VAMOS PARA A GREVE !

NOSSA GREVE DE 24 HORAS TEVE TOTALADESÃO DA CATEGORIA. UM DOS PRINCIPAIS SETORES AFETADOS FOI O DE ATRACAÇÃO. SÓ NA PARTE DA MANHÃ 25 NAVIOS AGUARDAVAM PARA ATRACAR OU DEIXAR O PORTO. SEGUNDO O SINDAMAR (SINDICATO DAS AGÊNCIAS MARÍTIMAS DO ESTADO DE SÃO PAULO), O PREJUÍZO FOI SUPERIOR A US\$ 1 MILHÃO DE DÓLARES.

ASSEMBLEIA NESTA SEXTA, 25/11, ÀS 20 HORAS, NO SINDAPORT

NOSSA GREVE TEM REPERCUSSÃO NO BRASIL E NO EXTERIOR

Nossa greve ganhou destaque na mídia nacional e até internacional. Fomos destaques de um dos mais importantes jornais do mundo, o norte americano, The Wall Street Journal, através de sua edição eletrônica Market Watch. “Strike halts ships docking at Brazil’s Santos port” (<http://www.marketwatch.com/story/strike-halts-ships-docking-at-brazils-santos-port-2011-11-21>).

Nossa greve também foi destaque no mexicano Finanzas, no venezuelano El Universal e no “Dinero”, da Colômbia. Aqui no Brasil, também fomos destaques nos principais sites, jornais e emissoras de tv locais e até na Globo News:

■ **Revista Veja** - “Greve no Porto de Santos afeta pelo menos 15

navios” A edição eletrônica da revista semanal reproduziu as palavras do presidente do Sindaport, Everandy Cirino dos Santos, quanto a adesão total dos cerca de 1.400 funcionários da Codesp

■ **Correio Braziliense** - “Greve no Porto de Santos afeta chegada e saída de pelo menos 15 navios”

■ **O Estado de S. Paulo** - “Paralisação do Porto de Santos afeta 26 navios”. A matéria citou a importância do Porto de Santos como a principal porta de saída para os produtos agrícolas, tais como café, açúcar e soja, sendo também a principal porta de saída para fertilizantes.

■ **O Globo/G1** - “Greve prejudica entrada e saída de navios no Porto de Santos”.

■ **O Valor** - “Greve no Porto de Santos afeta 15 navios” A jornalista Fernanda Pires ressalta o prejuízo diário de US\$ 60 mil causado por um navio parado, bem como a preocupação do Sindamar.

Jornal do Brasil, Revista Isto É, UOL, Folha de Maringá, Diário do Grande ABC, O Estado do Paraná, A Tribuna, Diário do Litoral, Jornal de Brasília, Expresso Popular, além de Band Notícias, Portal Terra, e tantos outros também noticiaram nossa paralisação.

Enquanto isso, no site da Codesp e no da Secretaria Especial de Portos nenhuma linha sobre a paralisação dos trabalhadores e os prejuízos nas operações do maior porto do país.

Foi a primeira vez que os trabalhadores da Codesp cruzaram os braços desde a privatização das operações. Outro ponto inédito foi a participação da guarda portuária, que desde 1964 não fazia greve.

NOSSA UNIÃO DEMONSTROU A FORÇA QUE TEMOS. NO ENTANTO, SE DE MANHÃ CONSEGUIMOS PARAR TOTALMENTE A OPERAÇÃO DE NAVIOS, A TARDE E A NOITE TEVE ENGENHEIRO QUE TRABALHOU CONTRA A CATEGORIA E AUTORIZOU A LIBERAÇÃO DE NAVIOS. O PIOR É QUE ESSA PESSOA NEM ESTAVA NA CODESP. ESSE FUNCIONÁRIO ESTAVA EM CASA OU QUEM SABE EM FRENTE A PRAIA... E DIZEM QUE O PORTO É SEGURO. PRA QUE ISPS CODE, SE NAVIOS PODEM ENTRAR NO MAIOR PORTO DO MAIS COM ORDENS DADAS DE CASA OU DA PRAIA???



Quem quiser acessar o Termo de Audiência é só entrar no site do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região.

www.trt2.gov.br

- Clique em PROCESSOS (ao lado de Institucional, no alto da tela, logo abaixo de Tribunal Regional do Trabalho);
- Clique em consulta
- Clique em Secretaria de Dissídios Coletivos;
- Clique em Termo de Audiência;
- Clique no nº 00090360720115020000